

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	323	0,6%	2,8%	2,8%
PSI 20	6,857	-0,6%	4,5%	4,5%
IBEX 35	10,531	0,7%	6,2%	6,2%
CAC 40	4,469	0,4%	4,0%	4,0%
DAX 30	9,698	0,6%	1,5%	1,5%
FTSE 100	6,821	0,3%	1,1%	3,9%
Dow Jones	16,533	1,0%	-0,3%	0,7%
S&P 500	1,888	0,8%	2,1%	3,1%
Nasdaq	4,132	0,8%	-1,1%	-0,2%
Russell	1,104	0,5%	-5,2%	-4,3%
NIKKEI 225*	14,338	2,1%	-12,0%	-7,9%
MSCI EM	1,032	0,2%	2,9%	3,8%
MBCPV&GEU	1,445	0,6%	13,6%	13,6%
MBCP TH EU	1,740	0,7%	12,8%	12,8%
MBCPV&GUS	1,651	0,7%	7,2%	8,2%

*Fecho de hoje

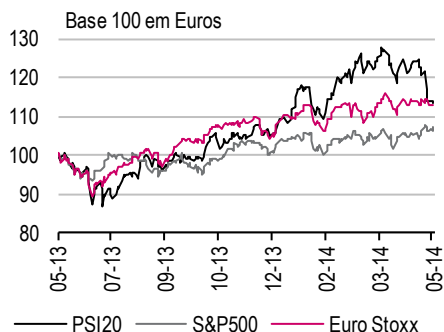
Petróleo(WTI)	104,1	1,6%	5,7%	6,7%
CRB	307,9	0,3%	9,9%	10,9%
OURO	1,287,9	-0,5%	6,9%	7,9%
EURO/USD	1,366	-0,2%	-0,9%	-
Eur 3m Dep*	0,260	0,0	2,5	-
OT 10Y*	3,833	-13,6	-229,7	-
Bund 10Y*	1,424	7,3	-50,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	68,40	-0,8%	4,7%
IBEX35	105,00	0,6%	5,9%
FTSE100 (2)	68,08	0,1%	1,1%
Value&Growth EU	14,42	0,3%	14,1%
Technical EU	15,35	-11,0%	0,3%
Value&Growth US	12,03	0,0%	7,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Sentimento ameno nas bolsas europeias, Fed anima Wall Street

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Cit-Correios De 3,0%	Piraeus Bank 8,1%	Lorillard Inc 10,4%
	Sonae 2,1%	Cgg 7,3%	Tiffany & Co 9,1%
	Banco Com Port-R 1,4%	Amer Sports 5,0%	Netflix Inc 5,1%
↓	Portugal Tel-Reg -2,5%	Outotec Oyj -2,9%	Frontier Communi -4,3%
	Mota Engil Sgps -3,9%	Banco Espirito-R -4,0%	Salesforce.Com -5,1%
	Banco Espirito-R -4,0%	Telefonica Deuts -6,7%	Petsmart Inc -8,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BES – aumento de capital

Inapa reportou um aumento nas vendas do 1º trimestre de 2014

Standard & Poor's reviu em alta as perspetivas de alguns bancos em Portugal

EUROPA

Inditex: atualização de estimativas

SABMiller apresentou resultados à altura das expectativas

Vivendi quer vender metade da sua participação norte-americana **Activision Blizzard**

Unilever chegou a acordo para venda das marcas Ragu e Bertolli na América do Norte

Raiffeisen reportou resultados do 1º trimestre acima do previsto

Royal Mail apresentou resultados do ano fiscal de 2014 terminado aquém do esperado

United Utilities apresentou resultados do ano fiscal de 2014 acima da expectativa

EUA

Salesforce com bons números e estimativas, mas recua 5,1%

Intuit Inc. sobe apesar de ter cortado as estimativas de resultados do 4T

Analog Devices surpreende pela positiva

Noble Energy rescinde memorando de participação nas licenças Leviathan

Lowe's – resultados do 1º trimestre desiludem

Target Corp. - lucros do 1º trimestre abaixo do esperado

Tiffany revê em alta *guidance* anual após bons números do 1º trimestre

PetSmart cortou as suas estimativas de resultados anuais

Lenovo – lucro anual cresce 29%

Netflix quer penetrar em França, Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e Suíça

OUTROS

Indústria da Zona Euro abrandou em maio, Serviços aceleram

Atividade Industrial abranda ritmo de queda na **China** e no **Japão**

PIB do Reino Unido subiu de 0,8% no 1º trimestre do ano

Confiança dos Consumidores na Zona Euro melhorou mais que o esperado em maio

Novas encomendas na construção em Portugal aumentam 51,1% no 1º trimestre

AGENDA MACRO

Hoje, aguarda-se a divulgação do saldo da **Balança de Transações Correntes em Portugal**. Nos **EUA**, serão conhecidos os **Pedidos de Subsídio de Desemprego** da pelas 13h30 e o número das **Vendas de Casas Usadas** em abril às 15 horas.

Fecho dos Mercados**Sentimento ameno nas bolsas europeias, Fed anima Wall Street**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,6% para os 6857 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 208,1 milhões de ações, correspondentes a € 127 milhões (21% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacaram-se os CTT, a subir 3% para os € 7,31, liderando os ganhos percentuais, seguidos da Sonae (+2,1% para os € 1,25) e do BCP (+1,4% para os € 0,175). O BES liderou as perdas percentuais (-4% para os € 0,98), seguido da Mota Engil (-3,9% para os € 4,41) e da Portugal Telecom (-2,5% para os € 2,68).

Europa. A melhoria da confiança dos consumidores da Zona Euro em março animou as praças europeias, que terminaram com ganhos moderados, inferiores a 1%. Alheio a esta divulgação esteve o principal índice nacional, que terminou com perdas de 0,6%. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (340,34), o DAX ganhou 0,6% (9697,87), o CAC subiu 0,4% (4469,03), o FTSE acumulou 0,3% (6821,04) e o IBEX valorizou 0,7% (10531,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,18%), Tecnológico (+1,17%) e Serviços Financeiros (+1,01%). O único setor que obteve perdas foi o das Telecomunicações (-0,12%).

EUA. Dow Jones +1% (16533,06), S&P 500 +0,8% (1888,03), Nasdaq 100 +1% (3635,614). Todos os setores encerraram positivos: Consumer Discretionary (+1,17%), Energy (+1,08%), Industrials (+0,88%), Info Technology (+0,81%), Health Care (+0,79%), Financials (+0,78%), Consumer Staples (+0,64%), Materials (+0,48%), Telecom Services (+0,09%) e Utilities (+0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 541 milhões, 20% abaixo da média dos últimos três meses (674 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,3 vezes.

Ásia. Nikkei (+2,1%); Hang Seng (+0,5%); Shanghai Comp. (+0,2%).

Hot Stock**Inditex: atualização de estimativas**

Atualizámos a avaliação sobre a Inditex (cap. € 65 mil milhões, +0,7% para os € 104,35), tendo mantido inalterado o preço alvo nos € 120,00 para o final de 2014, com uma recomendação de compra, risco médio. Fizemos um ligeiro ajustamento das estimativas da empresa, refletindo principalmente o esperado efeito cambial (negativo) do Euro/lene sobre os números do 1º Trimestre fiscal. A margem bruta e margem operacional também foram revistas em ligeira baixa, com um impacto ligeiramente negativo na avaliação. Em termos globais as alterações tiveram um impacto residual, pelo que o preço alvo se manteve inalterado nos € 120,00. Refira-se que a Inditex irá apresentar os resultados do 1º Trimestre fiscal no próximo dia 11 de junho.

Para mais informações por favor consultar “*Company Update - Inditex – Forex will penalize 1Q14 numbers*”.

Inditex: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 120,00; Risco Médio.

João Flores, Analista de Ações

Portugal

BES – aumento de capital

Ajustámos o nosso preço alvo de BES (cap. € 5 mil milhões, -0,3% para os € 0,883) de € 1,50 para € 1,25 de modo a incluir o aumento de capital que foi totalmente tomado firme por parte de um sindicato bancário. A nossa recomendação continua a ser de compra (risco elevado), com um potencial de valorização de cerca de 22%. Por enquanto, não alteramos as nossas estimativas da demonstração de resultados (existem alguns impactos positivos em termos de margem financeira, que assumimos que são materialmente irrelevantes). De acordo com os nossos cálculos e tendo por base o preço de fecho de ontem (€ 0,98), o preço teórico ajustado *ex-rights* é de cerca de € 0,886 e o preço teórico de cada direito é de € 0,094.

Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência	21-05-2014
Período de negociação de direitos	
Início	27-05-2014
Fim	03-06-2014
Apuramento de resultados da OPS	11-06-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	16-06-2014
Emissão das novas ações (data prevista)	16-06-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	17-06-2014
Preço de aumento de capital	65 cêntimos
Números de direitos para subscrever uma nova ação	2,5

Fonte: BES

(para mais informações por favor consultar o nosso snapshot – BES – Rights issue – Adjustment to new number of shares)

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A **Inapa** (cap. € 38,7 milhões, +7,5% para os € 0,258) reportou um aumento nas vendas do 1º trimestre de 5,7% face ao mesmo período de 2013, totalizando os € 241,3 milhões. As vendas no negócio do papel tiveram um crescimento de 4,6% para os € 210,2 milhões, impulsionado pelo crescimento da procura na Turquia. O resultado líquido ascendeu aos € 1,5 mil milhões.

A **Standard & Poor's** reviu em alta as perspetivas de alguns bancos em Portugal, com o outlook do Santander Totta, CGD, do BPI e BES passou de “negativo” para “estável”. A agência manteve o do BCP inalterado em “negativo”.

cap. - capitalização bolsista

Europa

A **SABMiller** (cap. £ 54,8 mil milhões, +4,6% para os £ 34,105) segunda maior cervejeira do mundo, anunciou que espera **pequenas alterações nas condições de mercado** em 2014, após ter apresentado **resultados que estiveram à altura das expectativas**. A empresa espera que o crescimento continue a ser dado pelos mercados em desenvolvimento, chamando, no entanto, à atenção para os movimentos cambiais adversos que poderão surgir. O **Ebitda cresceu** 1,2% para os \$ 6,45 mil milhões no ano fiscal de 2014 terminado no mês de março, **em linha** com os \$ 6,44 mil milhões esperados, tal como o **resultado líquido** de \$ 3,38 mil milhões (vs. \$ 3,35 mil milhões de consenso). O **dividendo** apresentado foi de \$ 0,8, **abaixo** dos \$ 0,82 esperados.

A **Vivendi** (cap. € 25,6 mil milhões, +0,5% para os € 19,065) maior empresa de *media* da Europa, está a planear a **venda** de cerca de **metade da sua participação** na editora de jogos de vídeo norte-americana **Activision Blizzard** (cap. \$ 14,9 mil milhões), onde atualmente detém 11,61%, de forma a encaixar cerca de \$ 866 milhões. A alienação deverá estar concluída até 28 de maio.

A multinacional anglo-holandesa **Unilever** (cap. € 96,6 mil milhões, -0,6% para os € 31,745) uma das principais produtoras de bens de consumo a nível mundial, chegou a acordo para a **venda das marcas Ragu** (molhos) e **Bertolli** na América do Norte ao fabricante de condimentos japonês Mizkan Group, por cerca de \$ 2,15 mil milhões em dinheiro. As marcas geram receitas anuais superiores a \$ 600 milhões. O negócio deverá estar concluído até final de junho.

O banco austríaco **Raiffeisen** (cap. € 6,9 mil milhões, +5,7% para os € 23,39) reportou **resultados** do 1º trimestre antes de impostos de € 240 milhões, **acima** dos € 188 milhões previstos. O **resultado líquido** veio nos € 161 milhões, **superior** ao estimado (€128 milhões). O **produto bancário** foi de € 1,35 mil milhões, **excedendo** as expectativas (e 1,32 mil milhões). O rácio **Core Tier I** (Fully-loaded segundo Basileia 3) no final do período estava nos 9,9%.

O **Royal Mail** (cap. £ 5,4 mil milhões, -6,9% para os £ 5,355), prestador de serviços postais no Reino Unido, apresentou um **EPS ajustado** de £ 0,263, relativamente ao ano fiscal de 2014 terminado em março, ficando **aquém** dos £ 0,326 esperados. A ele correspondeu um **resultado líquido** de £ 1,28 mil milhões, **desiludindo** os analistas que apontavam para os £ 1,32 mil milhões. As **receitas cresceram** 1,9% para os £ 9,35 mil milhões, **indo ao encontro** das expectativas. O valor da **dívida líquida recuou** 38,7% num ano para os £ 555 milhões, **melhor** que os £ 566 milhões antecipados. O **dividendo** veio em linha com o **esperado** nos £ 0,133, tendo o Royal Mail anunciado a intenção de procurar **expandir a sua política de dividendo**. Quanto ao **outlook** a empresa considera existiram desafios no mercado postal no Reino Unido e espera atingir crescimento até 10% nas receitas, ampliar a margem e obter um aumento no fluxo de caixa no ano fiscal de 2015.

A **United Utilities** (cap. £ 5,8 mil milhões, +0,5% para os £ 8,57), empresa britânica fornecedora de água, apresentou um **EPS ajustado** de £ 0,447, sobre o ano fiscal de 2014, terminado em março, **suplantando** a expectativa de £ 0,433 dos analistas. O **lucro anual** ascendeu aos £ 734,9 milhões, **bem acima** dos £ 580,8 milhões que eram aguardados. As **receitas cresceram** 4,2% para os £ 1,7 mil milhões, **em linha** com o esperado. O **dividendo** final proposto foi de £ 0,24, o que somado ao interino de £ 0,12 totaliza £ 0,36 (**mais 5%** que no ano anterior). O CEO considera a decisão do **regulador** britânico Ofwat, no que toca à definição de preços para os 5 anos a partir de 2015, aguardada para dezembro, como **chave** para o crescimento da empresa nesse período.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Salesforce.com** (cap. \$ 30,8 mil milhões, tombou ontem 5,1% para \$ 50,19), empresa de *software on demand* e *cloud computing*, apresentou uma **estimativa de vendas para o 2º trimestre que surpreendeu pela positiva**, ao projetar receitas em torno dos \$ 1,29 mil milhões vs. consenso \$ 1,27 mil milhões. Ainda assim, os lucros excluindo extraordinários devem atingir os \$ 0,11 a \$ 0,12 por ação, o que na melhor das hipóteses iguala o antecipado pelos analistas. As vendas anuais devem situar-se no intervalo \$ 5,3 mil milhões - \$ 5,34 mil milhões, acima do estimado pelo consenso (\$ 5,29 mil milhões). **No 1º trimestre fiscal**, o **EPS ajustado** situou-se nos

\$0,11, **acima** dos \$ 0,10 estimados. As **vendas** cresceram 37,5% em termos homólogos, aumento justificado por aquisições, para os \$ 1,23 mil milhões, acima do que tinha projetado e **melhor** que o aguardado pelo mercado (1,21 mil milhões).

A **Intuit Inc.** (cap. \$ 22 mil milhões, subiu ontem 0,8% para \$ 77,47),, tecnológica especializada em *software* para pequenas e médias empresas, **reviu em forte baixa os resultados do 4º trimestre fiscal**, prevendo que o EPS ajustado no período se situe nos \$ 0,06 a \$ 0,08, quase metade do anteriormente previsto (\$ 0,11 a \$ 0,13). As receitas devem ficar nos \$ 683 milhões a \$ 713 milhões, aquém dos \$ 710 milhões-\$ 720 milhões da sua anterior estimativa e dos \$ 712,4 milhões apontados pelos analistas. No 3º trimestre o EPS ajustado situou-se nos \$ 3,53, acima dos \$ 3,5 estimados, com receitas a crescerem 9,3% em termos homólogos, para \$ 2,39 mil milhões, ligeiramente superiores ao aguardado (\$ 2,38 mil milhões).

A fabricante de semicondutores **Analog Devices** divulgou um **EPS** de \$ 0,59 respeitante ao 2º trimestre fiscal, **excedendo** os \$ 0,56 estimados, com **receitas** de \$ 694,5 milhões, **superiores** aos \$ 671 milhões previstos. A margem bruta situou-se nos 66,1% (vs. consenso 65,9%). Para o 3º trimestre fiscal estima um EPS no intervalo \$ 0,60-\$ 0,64 (vs. consenso \$ 0,61), com as receitas a crescerem entre 1% e 5% face ao 3º trimestre.

A **Noble Energy**, contratante de plataformas offshore para a indústria petrolífera, anunciou a **rescisão por mútuo acordo do memorando não vinculativo de entendimento em relação à venda de participação nas licenças Leviathan**, no offshore de Israel, à Woodside Petroleum. Após o término do contrato, as participações no Projeto Leviathan permanecem as seguintes: Noble Energy como operadora (39,66%), Delek Drilling (22,67%), Avner Oil Exploration (22,67%) e Índice de Exploração de Petróleo (15%). Segundo o presidente e CEO da Noble Energy, Charles D. Davidson, os planos para o desenvolvimento da descoberta Leviathan mudaram significativamente desde que começou a busca por um parceiro, há cerca de dois anos, acrescentando que embora ainda não tenham sido capazes de chegar a um acordo mutuamente aceitável com a Woodside, continuam a avançar com os nossos parceiros e o Governo de Israel, com planos para desenvolver este ativo de classe mundial para o benefício de todas as partes interessadas.

A **Lowe's**, segunda maior retalhista norte-americana de produtos para o lar, apresentou os seus resultados do 1º trimestre fiscal de 2014 abaixo do esperado pelo mercado. O **resultado líquido** no período terminado a 2 de maio **creceu 16%** para \$ 624 milhões, ou \$ 0,61/ação. O **EPS ajustado** veio nos \$ 0,58, **aquém** dos \$ 0,60 estimados. As **vendas totais** aumentaram 2,4% face a igual período do ano anterior, para \$ 13,4 mil milhões, ficando **abaixo** dos \$ 13,89 mil milhões aguardados. A empresa **prevê atingir lucros anuais** de \$ 2,63 por ação, ligeiramente **acima do anteriormente avançado** (\$ 2,60/ação) e do projetado pelos analistas (\$ 2,62/ação)

A retalhista **Target Corp.** apresentou **lucros do 1º trimestre abaixo do esperado**. O resultado líquido recuou 16% para \$ 418 milhões, ou \$ 0,66/ação vs. consenso \$ 0,71. As receitas cresceram 2,1% para \$ 17 mil milhões, em linha com o esperado. A empresa **reviu em baixa a estimativa de resultados anuais**, prevendo atingir um EPS ajustado de \$ 3,60 a \$ 3,90 no ano fiscal de 2015.

A **Tiffany**, segunda maior joalheria mundial, **apresentou números do 1º trimestre acima das expectativas e reviu em alta o guidance anual**. Nos três meses terminados em abril, o resultado líquido cresceu 50% para \$ 125,6 milhões, ou \$ 0,97/ação, o que compara com os \$ 0,78 projetados pelos analistas. As vendas aumentaram 13% para \$ 1,01 mil milhões, superando os \$ 956,2 milhões aguardados. As vendas comparáveis subiram 11%, mais do dobro do previsto (4,8%). A empresa espera atingir resultados anuais na ordem dos \$ 4,25/ação.

A **PetSmart**, especializada em produtos e serviços para cães, incluindo supermercados e hotéis para animais, **cortou as suas estimativas de resultados anuais**, prevendo atingir um EPS de \$ 4,29 a \$ 4,39 por ação (vs. \$ 4,42-\$ 4,54 da anterior projeção e \$ 4,46 antecipados pelos analistas), com crescimento de 4% a 6% nas vendas. **No 1º trimestre fiscal o EPS veio nos \$ 1,04, superior ao aguardado (\$ 1,02) e as receitas nos \$ 1,73 mil milhões, falhando os \$ 1,77 mil milhões previstos.** As vendas comparáveis caíram 0,6%, quando se antecipava um crescimento de 1,5%.

A **Lenovo**, maior fabricante mundial de computadores pessoais, reportou um **crescimento** de 29% no seu **lucro** relativo ao ano fiscal de 2014, tendo atingido os \$ 817,2 milhões, o que fica **acima** dos \$ 816,3 milhões esperados. As suas **receitas subiram** 14% para os \$ 38,7 mil milhões, **batendo** os \$ 38,3 mil milhões aguardados. As **encomendas de smartphones** da empresa **subiram** 72% para mais de 50 milhões de unidades, potencializadas pela elevada procura na China e outros mercados emergentes., enquanto as de *laptops* subiram apenas 5% para 55 milhões de unidades.

A **Netflix**, empresa de aluguer de filmes *online*, anunciou a sua pretensão de **penetrar nos mercados** de França, Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e Suíça, naquela que será a maior expansão da empresa em quase 3 anos, altura em que entrou no mercado da América Latina. A empresa procura **expandir assim o número de subscritores** dos seus serviços **na Europa**, onde está presente através do seu negócio no Reino Unido, Holanda e península escandinava.

Outros

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para uma **maior desaceleração do ritmo de expansão** da atividade transformadora em maio. O indicador passou de 53,4 para 52,5 vs. consenso 53,2. A penalizar esteve o **abrandamento na Alemanha** (leitura a descer de 54,1 para 52,9 vs. 54 estimados) e a **entrada em contração da atividade industrial em França** (indicador caiu de 50,6 para 49,3 vs. consenso 50,5).

Já os **Serviços aceleraram no conjunto da região do Euro**, com PMI a passar de 53,1 para 53,5, quando era estimada uma queda para 53,0, motivados pela **aceleração do ritmo de crescimento na Alemanha** (leitura a subir de 54,7 para 56,4 vs. consenso 54,5), pese embora a **entrada em contração da atividade terciária francesa** (valor desceu de 50,4 para 49,2, mercado antecipava estagnação).

Sem surpresas, o valor preliminar do **PIB do 1º trimestre do Reino Unido** apontou para uma expansão de 0,8% nos primeiros três meses do ano, com crescimento homólogo de 3,1%. Destaque para a subida trimestral de 0,8% no consumo privado, a compensar o menor aumento dos gastos públicos (aumentaram apenas 0,1%, era esperado 0,2%) e do investimento, que subiu apenas 0,6%, metade do esperado. A pesar esteve o recuo de 1% nas exportações (estimava-se estagnação face ao período anterior), ainda que tenha sido compensado por uma diminuição das importações (caíram 1,1%, estimava-se aumento de 0,2%).

De acordo com o valor preliminar do PMI Indústria medido pela Markit, a atividade **transformadora no Japão** abrandou o ritmo de queda em maio, com o valor de leitura a melhorar de 49,4 para 49,9.

De acordo com os dados do HSBC/Markit, a **atividade industrial na China** registou um abrandamento do ritmo de contração em maio, com o PMI a passar de 48,1 para 49,7 vs. 48,3 estimado pelos analistas.

A **Confiança dos Consumidores na Zona Euro melhorou mais que o esperado** em maio, tendo o valor de leitura subido dos -8,6 anteriores para os -7,1, quando se antecipava uma ligeira subida para -8,3.

Conforme os dados do INE, o **índice de novas encomendas na construção em Portugal aumentou 51,1% no 1º trimestre de 2014 em termos homólogos** (diminuição de 30,2% no 4º trimestre de 2013). Este comportamento do índice agregado foi determinado pelo segmento de Obras de Engenharia, em que o índice passou de uma variação homóloga de -39,9% no 4º trimestre de 2013 para 106,0% no trimestre seguinte, refletindo sobretudo o lançamento de concursos para a finalização do Túnel do Marão. O índice relativo ao segmento de Construção de Edifícios apresentou uma variação homóloga nula (-22,2% no trimestre anterior).

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	07-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Altri	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Cofina	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaeacom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glintt	27-05	31-07	20-11	
ESFG	27-05 AA	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
Ibersol	29-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
Mota-Engil	29-05 DF	28-08 DF	27-11 DF	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Reditus	30-05	14-08	28-11	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Marifer	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Proposto	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata